

DF - lago

Despoluição do Paranoá é reforçada

■ Estação de tratamento começa a funcionar hoje para melhorar qualidade da água

Uma nova estação para tratamento de esgotos começa a funcionar hoje no Lago Norte, com capacidade para receber 920 litros de água por segundo. O novo sistema faz parte do programa implantado pela Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) para despoluir o lago Paranoá. Na área norte, 200 litros de esgotos ainda são lançados no lago a cada segundo, sem qualquer tratamento, razão que levou a saúde pública a recomendar o afastamento da população com a água.

A primeira fase deste programa foi iniciado pela Caesb, em janeiro deste ano, pelo Lago Sul, onde um sistema de tratamento já defasado foi substituído por um de maior capacidade. Segundo o superintendente de Operação e Manutenção de Unidades de Esgoto, Marcelo Teixeira, as regiões próximas ao Setor de Clubes Sul e ao Pontão do Lago estão liberadas para recreação, após seis meses de tratamento de 800 litros de esgoto que escoavam por segundo.

O superintendente acredita que até o próximo ano, o Lago Paranoá, em toda a sua extensão, estará liberado para a recreação. No entanto, ele alerta que ainda falta adaptar um sistema de bombeamento do esgoto da QL 5 para a estação de tratamento do Lago Sul, onde são despejados 50 litros de esgoto por segundo, o que significa 5% do total de água jogada no lago. As obras custaram ao Governo do Distrito Federal cerca de US\$ 120 milhões e receberam o financiamento do Banco Mundial e da Caixa Econômica Federal.

O governo assinou, no último dia 29, outro convênio com especialistas franceses para melhorar a qualidade da água de Brasília. O protocolo assinado com representantes do Conselho de Ille-de-France tem o objetivo de examinar formas para despoluir a Bacia de São Bartolomeu, uma das mananciais estratégicos para o abastecimento da cidade no ano 2 000.